

Rialma Administração e Participações S.A.

CNPJ: 03.932.129/0001-26

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de lucros				
Em 31 de dezembro de 2020	246.545	-	19.422	12.582	51.987	-	(140)	326.396
Realização do ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	-	-	-	-	(1.500)	1.500	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	257.276	4	257.280
Constituição de reserva legal	-	-	12.864	245.912	-	(12.864)	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	(245.912)	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	246.545	-	28.286	258.494	50.487	-	(136)	583.676
Realização do ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	-	-	-	-	(1.501)	1.501	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	71.631	(21)	71.610
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	105.668	-	-	-	-	-	105.668
Constituição de reserva legal	-	-	3.582	-	-	(3.582)	-	-
Dividendos mínimos declarados exercícios anteriores	-	-	-	(258.490)	-	(258.490)	-	(258.490)
Dividendos mínimos declarados	-	-	-	-	-	(17.387)	-	(17.387)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	52.163	-	(52.163)	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	246.545	105.668	31.868	52.167	48.986	-	(157)	485.077

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Rialma Companhia Energética IV S.A. ("Rialma IV")	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Companhia Energética V S.A. ("Rialma V")	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Companhia Energética VI S.A. ("Rialma VI")	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Energia Eólica S.A. ("Rialma Eólica") (i)	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Transmissora de Energia III S.A. ("Rialma Transmissora III") (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Fertilizantes Indústria e Comércio S.A. ("Rialma Fertilizantes")	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Construtora e Incorporadora S.A. ("Rialma Construtora")	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Construtora Pesadas S.A. ("Rialma Construtora Pesadas")	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Participações em Negócios de Energia S.A. ("Rialma Participações em Negócios de Energia S.A.")	-	-	-	-	-	-	-	-
Age Administração e Participações S.A. ("Age Participações") (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-
Rialma Transmissora de Energia IV S.A. ("Rialma Transmissora IV") (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-

(i) A Rialma Energia Eólica S.A. possui as seguintes controladas:

Investida	Negócio	Participação 31/12/2022	Participação 31/12/2021
Rialma Eólica Senda I S.A. ("Senda I")	Geração de energia elétrica	100%	100%
Rialma Eólica Senda II S.A. ("Senda II")	Geração de energia elétrica	100%	100%
Rialma Eólica Senda III S.A. ("Senda III")	Geração de energia elétrica	100%	100%
Rialma Eólica Senda IV S.A. ("Senda IV")	Geração de energia elétrica	100%	100%
Rialma Eólica Senda V S.A. ("Senda V")	Geração de energia elétrica	100%	100%
Rialma Eólica Senda VI S.A. ("Senda VI")	Geração de energia elétrica	100%	100%
Rialma Eólica Senda VII S.A. ("Senda VII")	Geração de energia elétrica	100%	100%
Rialma Eólica Senda VIII S.A. ("Senda VIII")	Geração de energia elétrica	100%	100%

(ii) Age Administração e Participações S.A. Em fevereiro de 2022 o Grupo Rialma adquiriu o controle de 99,95% das ações da Companhia Age Administração e Participações S.A. que atua no segmento de telecomunicações no Distrito Federal. A Age Administração e Participações S.A. possui as seguintes controladas:

Investida	Negócio	Participação 31/12/2022	Participação 31/12/2021
Age Telecomunicações Ltda. ("Age Telecom")	Serviços de telecomunicação	100%	100%
Age Conexões de Internet Ltda. ("Age Conexões")	Serviços de conexões	100%	100%
Age Serviços de Informática Ltda. ("Age Serviços")	Serviços de internet	100%	100%
Age Tecnologia da Informação Ltda. ("Age Tecnologia")	Serviços de tecnologia	100%	100%
Age Locações de Equipamentos de Informática Ltda. ("Age Locações")	Serviços de locações	100%	100%

(iii) Rialma Transmissora de Energia IV Ltda. Em dezembro de 2021, a Rialma Administração participou do Leilão de Transmissão 02/2021 e se sagrou vencedora do Lote 3, de 13 de Janeiro de 2022, foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado, cujo 100% do controle pertence a Rialma Administração. Em 31 de março de 2022, foi assinado o contrato de concessão nº 03/2022. Tem por objeto a transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção da instalação de transmissão pelo prazo de 30 (trinta) anos, referente ao lote 03, objeto do leilão da ANEEL, oneroso pelas instalações localizadas no estado do Bahia, compostas pelos sub-trincheiros de linha de transmissão Barragem I e Barragem II em 230 kv com extensão aproximada de 18,5 km e Rio Grande II Rio das Águas em 230 kv com extensão aproximada de 147 km, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 31 de março de 2022 e do Edital do Leilão ANEEL nº 02/2021. (iv) Participações societárias alienadas no exercício de 2022:

Investida	Negócio	Participação 31/12/2022	Participação 31/12/2021
Rialma Transmissora de Energia III S.A. ("Rialma Transmissora III")	Transmissão de energia elétrica	100%	100%
Não houve alienação de participações societárias no exercício de 2022. 1.2 Aspectos sobre o pressuposto da continuidade operacional e venda de operações descontinuadas: Conforme apresentado nas demonstrações contábeis, o balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 demonstra um capital circulante líquido negativo (passivo circulante superior ao ativo circulante) em R\$ 153.602. Os planos de ação que objetivam a reversão do quadro de capital circulante negativo consideram: a) entrada em operação comercial da Rialma Transmissora IV S.A. no segundo trimestre de 2023 que repositará um reforço do caixa em decorrência do recebimento da RAP; b) Administração estima que ainda no exercício de 2023 seja concluído o processo de venda da investida e consequentemente haverá um ingresso relevante de caixa em decorrência da transação; c) a saída da Rialma do segmento de geração de energia historicamente apresentou lucros recorrentes e geração de caixa positivo; d) a promoção do pagamento dos dividendos no montante de R\$ 40,286 registrados no passivo circulante. A necessidade de aportes financeiros para o cumprimento das atividades operacionais da Companhia será suportada, se necessário, pelos acionistas controladores, que garantirão a continuidade operacional da Companhia até que os planos de negócios atualmente em curso pela Administração. A Companhia opera com base no pressuposto da continuidade operacional. 2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: 2.1. Base e apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e, em outras elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. A Companhia consolida todos as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e com capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As investidas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 1 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis estão detalhadas na Nota 3. A emissão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Diretoria da Companhia em 11 de abril de 2023. 2.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revisados ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. a) Contabilização de contratos de concessão: Ativos de contrato de concessão: Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente em que tipo de risco a capacidade de interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo de contrato. A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo de contrato se origina na medida em que a concessão já satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo de contrato é registrado em contrapartida a receita da infraestrutura, ambos baseados nos gastos incorridos. A receita da infraestrutura é acrescida a margem de construção. A margem de lucro atribuída às obrigações de desempenho de implementação e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são definidas com base nas melhores estimativas e expectativas da Administração, onde são levados em consideração diversos fatores, como: i) características e complexidade do projeto; ii) expectativas sobre investimentos e recebimentos; iii) período do ciclo de implementação da infraestrutura e estimativa de data de entrada em operação comercial; e iv) cenário econômico. A taxa aplicada ao ativo de contrato de concessão reflete a taxa implícita de juros financeiros e representa a melhor estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos de implementação de transmissão, por considerar riscos e prêmios associados ao projeto. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo de contrato de concessão é estabelecida na data do leilão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que a Companhia tem direito a receber, a conta estruturada do ativo de contrato é ajustada para refletir os valores revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado. Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, são reconhecidos: (i) a receita de implementação da infraestrutura é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, acrescida da margem, pelo valor justo, corrigida pelo índice inflacionário, acrescida do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS; e (ii) os respectivos custos e encargos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados. Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelos valores dos custos incorridos no primeiro ano de operação, com base nos valores estimados no momento do leilão, acrescida da margem de operação. Posteriormente, a receita sofrerá alteração em função da inflação, a medida em que ocorrerá a prestação de serviços, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os despeses custos, conforme contraprestação dos serviços. b) Tributos diferidos: São registrados ativos diferidos em função de impostos diferidos de diferenças temporárias entre as bases contábeis dos ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que é esperada a geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções elaboradas pela Administração. Essas projeções incluem hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem influenciar estimativas futuras. c) Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis: Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. d) Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas: De acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os ativos em que a Administração espera que sejam recuperados por meio de transações de venda em vez de seu uso contínuo devem ser classificados como "Ativos mantidos para venda". Tal classificação depende do atingimento de duas condições simultâneas, sendo elas: a) O ativo deve ter sido colocado à venda e a Administração estar comprometida com a alienação de tal ativo; e b) O ativo deve estar disponível para venda, mediante as suas condições atuais. No caso das Companhias de Energia Elétrica, a determinação dos critérios para reclassificação para ativo mantido para venda são satisfatórios somente a partir do início da operação comercial. e) Perda (impairment) de ativos financeiros: As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdidas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. f) Impairment de ativos não financeiros: Anualmente os ativos tangíveis e intangíveis de vida útil definida são revisados para identificação de possíveis reduções aos valores realizáveis. Caso exista perda, as mesmas são provisionadas tendo como contrapartida o resultado do período quando for possível mensurá-la, ou seja, identificando o valor recuperável da unidade geradora de caixa, o qual é definido como sendo o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da unidade no tempo e os efeitos específicos do ativo para o qual as estimativas de fluxos de caixa futuros não há redução. Possíveis reversões de provisões constituídas são reconhecidas no resultado pela menor mensuração desde que não exceda o valor de custo do ativo. 3. Principais			

política financeira aplicada na contabilização do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo, e são reconhecidos pelo valor líquido desse diferença diretamente no resultado do exercício. Custos decorrentes: Os gastos incorridos com reparos, manutenções ou trocas de partes de um ativo imobilizado são reconhecidos nos saldos contábeis desses ativos imobilizados desde que seja esperado um incremento dos benefícios econômicos futuros por parte de tais reparos, manutenções ou trocas, seja por aumento de vida útil, seja por aumento da produtividade, e desde que os custos dessas partes possam ser mensurados de forma confiável. 3.9. Depreciação, amortização e exaustão: A depreciação é reconhecida no resultado do exercício, sendo calculada pelo método linear através das vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, desde que essas estimativas demonstrem o consumo do ativo e a geração futura de benefícios econômicos desse ativo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. Tensões não são depreciadas. A depreciação de outros ativos é calculada pelo método linear através das vidas úteis estimadas. Dívidas minoritárias são amortizadas (ouavuidos) utilizando o método das unidades produzidas com base na estimativa de recursos minerais economicamente recuperáveis. 3.10. Intangível: i. Ativo de mineração: Os direitos minerais são registrados pelo valor de aquisição ou do custo de formação e deduzidos com base na exaustão das reservas de estéril diferidos são amortizados utilizando o método de custos de produção à medida que o minério líquido é removido do depósito. Os custos de produção à medida que o minério líquido é removido da mina são amortizados pelo custo de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dão origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que for incorrida, e está incluída no custo do estoque de produtos. A amortização (exaustão) dos direitos minerais é realizada de acordo com a exploração das reservas minerais dentro do prazo previsto em portaria de concessão emitida pelo Ministério do Estado de Minas e Energia. (a) Outros ativos intangíveis: Os ativos intangíveis são capitalizados com base nos custos de aquisição e demais gastos necessários para que eles estejam prontos para uso. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos ativos. 3.11. Redução ao valor recuperável ("impairment"): a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis) – um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possa ser estimado de maneira confiável. A indicação de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor não emissor entrou no processo de falência ou de desaparecimento de um mercado alvo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado de seu valor justo abaixo do seu custo pode se caracterizar como um indicativo de perda por redução ao valor recuperável. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A Companhia não identifica perdas (impairment) a serem reconhecidas em nenhum dos exercícios apresentados. b) Ativos não financeiros – os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida ao valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa – UGC, dependendo se os valores são positivos, ouvidos os custos do serviço de garantia de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da medida no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Para a finalidade do teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a UGC). Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido acumulado. Indicação de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto algo. A Companhia não identifica perdas (impairment) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados. 3.12. Propriedades para investimento: Propriedades para investimento são mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, ouvidos os custos do serviço de garantia de caixa. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida. 3.14. Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período do ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método do taxa efetiva de juros. 3.15. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores contábeis (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificado, que é um ativo que, necessariamente, requer um período de construção ou produção antes de ficar pronto para uso, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. 3.16. Arrendamentos: O Grupo adota diversos imóveis para o desenvolvimento de suas atividades operacionais. Em geral, os contratos do aluguel são realizados por períodos fixos de doze meses a dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir; pagamentos fixos (incluindo pagamentos totais em espécie, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber; pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem do índice de taxa; pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis são descontados utilizando a taxa de desconto de mercado no momento do reconhecimento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, os arrendamentos são descontados com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo de seus contratos. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. Os ativos do direito de uso são mensurados ao custo de acordo com os seus a seguir: o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; quaisquer custos diretos iniciais; e custos de restauração. Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o valor do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. 3.17. Receitas financeiras e despesas financeiras: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	246.545	-	19.422	12.582	51.987	-	(140)	326.396
Realização do ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	-	-	-	-	(1.500)	1.500	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	257.276	4	257.280
Constituição de reserva legal	-	-	12.864	245.912	-	(12.864)	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	(245.912)	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	246.545	-	28.286	258.494	50.487	-	(136)	583.676
Realização do ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	-	-	-	-	(1.501)	1.501	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	71.631	(21)	71.610
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	105.668	-	-	-	-	-	105.668
Constituição de reserva legal	-	-	3.582	-	-	(3.582)	-	-
Dividendos mínimos declarados exercícios anteriores	-	-	-	(258.490)	-	(258.490)	-	(258.490)
Dividendos mínimos declarados	-	-	-	-	-	(17.387)	-	(17.387)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	52.163	-	(52.163)	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	246.545	105.668	31.868	52.167	48.986	-	(157)	485.077

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	246.545	-	19.422	12.582	51.987	-	(140)	326.396
Realização do ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	-	-	-	-	(1.500)	1.500	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	257.276	4	257.280
Constituição de reserva legal	-	-	12.864	245.912	-	(12.864)	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	(245.912)	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	246.545	-	28.286	258.494	50.487	-	(136)	583.676
Realização do ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	-	-	-	-	(1.501)	1.501	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	71.631	(21)	71.610
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	105.668	-	-	-	-	-	105.668
Constituição de reserva legal	-	-	3.582	-	-	(3.582)	-	-
Dividendos mínimos declarados exercícios anteriores	-	-	-	(258.490)	-	(258.490)	-	(258.490)
Dividendos mínimos declarados	-	-	-	-	-	(17.387)	-	(17.387)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	52.163	-	(52.163)	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	246.545	105.668	31.868	52.167	48.986	-	(157)	485.077

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	246.545	-	19.422	12.582	51.987	-	(140)	326.396
Realização do ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	-	-	-	-	(1.500)	1.500	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	257.276	4	257.280
Constituição de reserva legal	-	-	12.864	245.912	-	(12.864)	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	(245.912)	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	246.545	-	28.286	258.494	50.487	-	(136)	58

(...) Continuação (...) **Rialma Administração e Participações S.A. CNPJ: 03.932.129/0001-26**

Serviços	2.539	2.006
Venda de minérios	2.058	-
Serviços de internet	7.382	-
Outros valores a receber	-	900
(+) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.217)	(1.719)
	14.474	3.515

A composição dos recebíveis por idade do vencimento é como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Carteira de recebíveis	13.134	3.869
A vencer	-	-
Vencido até 90 dias	888	-
Vencido acima de 90 dias	5.648	-
Vencido acima de 180 dias	15	-
Vencido acima de 360 dias	6	1.365
Subtotal	19.691	5.234
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.217)	(1.719)
Contas a receber	14.474	3.515

Movimentação da provisão

	2022	2021
No início do exercício	(1.719)	(1.815)
Constituição de provisão	(4.936)	-
Provisão conforme aquisição Age Participações (1.1 ii)	(281)	-
Balancete de recebíveis provisionados anteriormente	7.719	96
No fim do exercício	(5.217)	(1.719)
O Grupo aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características compartilhadas do risco de crédito.	-	-

7. Adiantamento a fornecedores

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento de obras de infraestrutura	773	1.237
Adiantamento para despesas	-	590
Outros adiantamentos	-	330
	773	1.237

8. Dividendos a receber: Os dividendos a receber refletem os dividendos mínimos obrigatórios, dispostos no Estatuto Social de cada controlada, representam 25% do lucro líquido ajustado, são reconhecidos como um ativo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando aprovados

	Participação capital (%)	Saldo investimen- tos 31/12/2021	Integralização de capital
Rialma II	100,00%	77.998	-
Rialma III	100,00%	95.009	-
Rialma IV	100,00%	100.490	-
Rialma V	100,00%	69.083	-
Rialma VI	100,00%	13	-
Rialma Participações	100,00%	8	-
Rialma Eólica	100,00%	15.227	8.374
Centrais	100,00%	16.588	1
Rialma Fertilizantes	100,00%	22.268	21.179
Rialma Transmissora IV	100,00%	-	19.999
Total de investimentos	-	396.684	49.553
Rialma Construções	80,00%	(436)	-
Age Administrações e Participações (i)	99,95%	-	19.990
Total de passivo a descoberto	-	(436)	19.990
Saldo líquido em participações societárias	-	396.248	69.543

i) Obrigação do controle realizado no exercício de 2022 conforme descrito na Nota 10 (b). ii) Emissões reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas Nota 26. As principais informações sobre os investimentos e as controladas em 31 de dezembro de 2022:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Lucro/(prejuízo)	Equivalência patrimonial
Rialma II	1.840	103.150	774	15.057	89.149	18.833	(3.823)
Rialma III	1.578	67.638	1.041	832	67.543	14.134	(41.340)
Rialma IV	2.887	94.189	2.006	1.619	93.351	34.650	(6.976)
Rialma V	1.822	104.618	3.539	23.068	79.833	21.829	(7.731)
Rialma Fertilizantes	1.174	142.407	14.333	65.402	63.846	20.604	(33.982)
Rialma VI	7	-	-	-	7	-	(18)
Rialma Participações	-	6	-	-	6	-	(2)
Rialma Transmissora IV	13.629	141.408	17.469	90.713	47.055	141.221	(105.738)
Rialma Construções	96	-	213	509	(626)	-	(56)
Rialma Eólica (a.1)	12.283	26.039	562	5.030	32.740	-	(1.785)
Centrais	3.086	84.132	23.265	19.457	44.496	3.401	(31.361)
Age Participações (b.1)	10.388	96.942	31.116	94.849	(18.625)	18.868	(46.817)
				278.023	(242.424)	35.599	35.623

(a.1) inclui saldos consolidados das investidas Sorid I, Sorid II, Sorid III, Sorid IV, Sorid V, Sorid VI, Sorid VII, Sorid VIII. (b.1) inclui saldos consolidados das investidas Age Telecom, Age Conexões, Age Tecnologia, Age Locações, Age Serviços (nota 1.1 (ii)) de fevereiro a dezembro de 2022. b) **Combinação de negócios:** Em fevereiro de 2022 o Grupo Rialma adquiriu, de partes relacionadas, o controle de 99,95% das ações da companhia Age Administração e Participações S.A. que atua no segmento de telecomunicações no Distrito Federal. A obtenção do controle se deu mediante subscrição e integralização de 19.999.900 novas ações, no valor de R\$ 19.990, que correspondem a 99,95% do capital votante, diluindo a participação dos acionistas anteriores que ainda permanecem na sociedade. No momento da obtenção do controle, acionário a Age Administração possuía prejuízos acumulados no montante de R\$ 10.677. O Grupo reconheceu uma despesa no momento de aquisição no valor de R\$ 10.677, apresentado na demonstração do resultado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Por se tratar de uma aquisição de entidade sob controle comum, os valores dos ativos identificados e passivos assumidos foram reconhecidos pelo valor controlado no momento da aquisição, consequentemente não foram identificados prejuízos ou despesas no momento da obtenção do controle. c) **Venda Rialma Transmissora III S.A.:** Em 31 de janeiro de 2022 foi concluída a transação de venda da totalidade das ações da Rialma Transmissora de Energia III S.A. Pela venda das ações foi recebida uma contraprestação de R\$ 425.443, dos quais R\$ 410.243 foram recebidos no exercício de 2022 e o montante de R\$ 15.200 foi registrado na conta de contas a receber conforme descrito na Nota 6 (b). Na data da venda o patrimônio líquido da controlada era de R\$ 362.181. O ganho de R\$ 63.262 gerado na operação foi registrado na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 26). Em 31 de dezembro de 2022 os saldos da Rialma Transmissora III estavam apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de Ativo mantido para venda e Passivo mantidos para venda. Os referidos saldos foram mantidos no grupo de ativos mantidos para venda até a conclusão do processo de venda das ações da investida. d) **Ativos mantidos para venda:** Em 31 de julho de 2021 foi efetuada a reclassificação da investida Rialma Transmissora de Energia III S.A. para o grupo de ativos mantidos para venda e operação descontinuada, vide nota 2.2 (d). Ativos líquidos do grupo de ativos classificados como mantidos para venda:

	31/12/2021
Ativos	960.973
Passivo	(601.267)
Ativos líquidos em 31 de dezembro de 2021	359.706
Resultado de equivalência patrimonial	2.478
Venda Rialma Transmissora III - Nota 10 c)	(362.181)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-

Itens do grupo de ativos mantidos para venda:

	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	307
Aplicações vinculadas	9.706
Contas a receber	19.466
Adiantamentos e despesas antecipadas	1.148
Outros ativos	-
Ativo contratual de concessão	930.191
Ativo imobilizado	125
Total do ativo	960.973

Passivos do grupo de ativos classificados como mantidos para venda:

	31/12/2021
Passivo	-
Fornecedores e contas a pagar	41.837
Empréstimos e financiamentos	337.801
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.436
Partes relacionadas	27.783
Dividendos a pagar	49.073
Tributos diferidos	142.537
Total do passivo	601.267

d) Resultado das operações descontinuadas: Na demonstração de resultado, individual e consolidado, todo o resultado das operações descontinuadas está apresentado do forma destacada na linha "resultado de operações descontinuadas", conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. O resultado de operações descontinuadas dos exercícios apresentados é composto pelas das seguintes companhias:

	2022	2021
Resultado das operações descontinuadas	(2.602)	267.666
Rialma Transmissora II e III	(2.602)	267.666
	(2.602)	267.666

A análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remuneração de Grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Operações descontinuadas	-	-
Receita operacional líquida (i)	-	8.503
Custo dos serviços prestados (ii)	-	(441)
Lucro bruto	-	8.062
Despesas (despesas) operacionais	-	-
Depreciação e amortização	-	(1)
Despesas gerais e administrativas	-	(930)
Equivalência patrimonial	-	267.666
Outras receitas operacionais, líquidas (ii)	(5.077)	(4.143)
	(2.602)	267.666

Resultado operacional antes do resultado financeiro

	2022	2021
Resultado financeiro, líquido (iv)	(2.602)	2.938
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(2.602)	267.666
Imposto de renda e contribuição social	(2.602)	267.666
Tributos correntes	-	-
Tributos diferidos	-	(70)
	-	(436)
	-	(436)

Lucro das operações descontinuadas

	2022	2021
Movimentação:	-	-
Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Aeromares	36.340	-
Imob. Em andamento	23.511	32.276
Máquinas e equipamentos	77.460	35.790
Equipamentos de comunicação	-	23.902
Edificações com benfeitorias	75.113	2.564
Reservas, barragens e adutoras	87.864	-
Terranos	28.545	220
Veículos	8.065	20.230
Custo atribuído	58.814	-
Outros ativos	399.192	118.192

12. Intangível: Ativo de mineração: Consolidado:

	31/12/2022	31/12/2021
Descrição	Taxa média deprec. anual	Custo
Direito mineração (1)	1,35%	100.372
Licenças e softwares	15,95%	747
	101.119	(5.224)

(*) Refere-se aos gastos incorridos na fase de desenvolvimento do projeto de mineração de carvão fosfático de uma jazida do fosfato. A mineração terá a produção anual esperada de 300 mil toneladas de fosfato e 181 mil toneladas de calcário, durante, aproximadamente, 42 anos e 10 anos, respectivamente. A amortização é calculada e registrada de acordo com base no método das unidades produzidas. Sua concessão foi aprovada pelo Ministério do Estado de Minas e Energia por meio da Portaria nº 18 de 1º de fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União nº 22 de 02 de fevereiro de 2016.

	Adi. 31/12/2021	Aquisição de 31/12/2021	Bal. 31/12/2021	Depre- 31/12/2022
Direito mineração	88.948	7.797	(134)	(1.324)
Licenças e softwares	-	365	340	(97)
	88.948	8.162	340	(1.421)

13. Ativo contratual de concessão: Consolidado:

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	13.196	-
Não circulante	133.375	-
Ativo contratual de concessão	146.571	-

Movimentação do ativo contratual de concessão

	2022	2021
Saldo inicial	-	263.308
Receita de implementação de infraestrutura	142.063	643.496
Receita de remuneração do ativo de concessão	4.508	22.297
Realização do ativo contratual	-	(6.886)
Designação para ativo mantido para venda (Nota 10 c)	-	(922.415)
Saldo final	146.571	-

pelos acionistas em Assembleia Geral. Os dividendos mínimos obrigatórios declarados pelas controladas da Companhia são compensados com outros saldos em aberto com a Controladora, quando aplicável.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Rialma Transmissora IV	8.427	-
Rialma II	-	2.287
Rialma IV	583	2.128
Rialma V	-	46
Rialma Transmissora III	-	48.073
	9.010	52.515

No início do exercício

	31/12/2022	31/12/2021
Dividendos recebidos (i)	(48.073)	(10.732)
Dividendos constituídos	92.397	52.515
Compensações (ii)	(87.829)	-

9. Propriedades para investimento

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Terranos (i)	5.166	4.928
Outros	-	7.166
	5.166	4.928

(i) Reforço-se à aquisição de terrenos para utilização em futuros empreendimentos do grupo. 10. Investimentos e ativo mantido para venda: a) Participações societárias:

A movimentação dos investimentos e as informações contábeis sobre as investidas são discriminadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Participações societárias	442.921	396.684
Adiantamento para futuro aumento de capital	105.105	-
Investimentos	518.026	396.684
Passivo a descoberto	(19.094)	(436)
Saldo líquido em participações societárias (a)	498.932	396.248

As participações societárias mantidas pela Companhia foram avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. As principais informações sobre investimentos são:

	2022	2021
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Outras movi- mentações (ii)	-	-
Dividendos distribuídos	(3.859)	15.010
Equivalência patrimonial	(41.340)	14.474
Saldo investimen- tos 31/12/2021	518.026	396.684
Participações societárias	442.921	396.684
Adiantamento para futuro aumento de capital	105.105	-
Investimentos	518.026	396.684
Passivo a descoberto	(19.094)	(436)
Saldo líquido em participações societárias (a)	498.932	396.248

(a) Inclui saldos consolidados das investidas Sorid I, Sorid II, Sorid III, Sorid IV, Sorid V, Sorid VI, Sorid VII, Sorid VIII. (b.1) inclui saldos consolidados das investidas Age Telecom, Age Conexões, Age Tecnologia, Age Locações, Age Serviços (nota 1.1 (ii)) de fevereiro a dezembro de 2022. b) **Combinação de negócios:** Em fevereiro de 2022 o Grupo Rialma adquiriu, de partes relacionadas, o controle de 99,95% das ações da companhia Age Administração e Participações S.A. que atua no segmento de telecomunicações no Distrito Federal. A obtenção do controle se deu mediante subscrição e integralização de 19.999.900 novas ações, no valor de R\$ 19.990, que correspondem a 99,95% do capital votante, diluindo a participação dos acionistas anteriores que ainda permanecem na sociedade. No momento da obtenção do controle, acionário a Age Administração possuía prejuízos acumulados no montante de R\$ 10.677. O Grupo reconheceu uma despesa no momento de aquisição no valor de R\$ 10.677, apresentado na demonstração do resultado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Por se tratar de uma aquisição de entidade sob controle comum, os valores dos ativos identificados e passivos assumidos foram reconhecidos pelo valor controlado no momento da aquisição, consequentemente não foram identificados prejuízos ou despesas no momento da obtenção do controle. c) **Venda Rialma Transmissora III S.A.:** Em 31 de janeiro de 2022 foi concluída a transação de venda da totalidade das ações da Rialma Transmissora de Energia III S.A. Pela venda das ações foi recebida uma contraprestação de R\$ 425.443, dos quais R\$ 410.243 foram recebidos no exercício de 2022 e o montante de R\$ 15.200 foi registrado na conta de contas a receber conforme descrito na Nota 6 (b). Na data da venda o patrimônio líquido da controlada era de R\$ 362.181. O ganho de R\$ 63.262 gerado na operação foi registrado na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 26). Em 31 de dezembro de 2022 os saldos da Rialma Transmissora III estavam apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de Ativo mantido para venda e Passivo mantidos para venda. Os referidos saldos foram mantidos no grupo de ativos mantidos para venda até a conclusão do processo de venda das ações da investida. d) **Ativos mantidos para venda:** Em 31 de julho de 2021 foi efetuada a reclassificação da investida Rialma Transmissora de Energia III S.A. para o grupo de ativos mantidos para venda e operação descontinuada, vide nota 2.2 (d). Ativos líquidos do grupo de ativos classificados como mantidos para venda:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Receita bruta	-	412.437
Receita de implementação de infraestrutura (a)	9.154	292.193
Receita de remuneração dos ativos de concessão	316	2.235
Receita de operação de manutenção	-	-
Total da receita bruta	9.470	706.865

Tributos sobre a receita

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
PIS e COFINS	(29)	(3.698)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(517)
Encargos setoriais	(91)	-
PIS e COFINS s/ receita de construção	(847)	(61.688)
Receita operacional líquida	8.503	640.862

ii) Custo de implementação de infraestrutura de transmissão

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Descrição	-	-
Custo de implementação de infraestrutura de transmissão	(441)	(278.317)
Custo de operação e manutenção	(441)	(278.317)

iii) Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Outras despesas, líquidas	(4.143)	(254)
	(4.143)	(254)

iv) Resultado financeiro líquido

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Receitas financeiras:	-	-
Rendimentos da aplicação financeira	72	4.020
Descontos obtidos	-	56
Variações monetárias	-	-
	72	4.086

Despesas financeiras:

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Encargos sobre financiamento	(3.201)	(26.149)
Comissões e fianças	(335)	(12.996)
Variações monetárias	(561)	(3.197)
Juros e multas passivas	(997)	(2.946)
Despesas bancárias	(12)	(145)
IOF	-	(47)
Outras despesas financeiras	(5.106)	(45.485)
	(5.034)	(41.400)

v) Demonstração dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa do Grupo foram impostas pelas seguintes informações:

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(477.875)	(523.363)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	477.568	(10.237)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	333.602
Acrescimento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(307)	2

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	307	305
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	307	307

[...] Continuação [...]

Rialma Administração e Participações S.A. CNPJ: 03.932.129/0001-26

	Valor contábil			Valor justo		
	Valor justo	Custo	Total	Nível	Nível	Total
	por meio do resultado	amortizado		1	2	
31 de dezembro de 2021						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	11.727	- 11.727	- 11.727	-	- 11.727	- 11.727
Aplicações financeiras vinculadas	26.339	- 26.339	- 26.339	-	- 26.339	- 26.339
Total	40.066	- 40.066	- 40.066	-	- 40.066	- 40.066
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Transações com partes relacionadas	- 47.969	47.969				
Total	- 47.969	47.969				
31 de dezembro de 2022						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	95.918	95.918			
Fornecedores e outras contas a pagar	-	1.018	1.018			
Adiantamento para futura venda de energia	-	74.360	74.360			
Transações com partes relacionadas	-	30.278	30.278			
Total	-	201.574	201.574			
31 de dezembro de 2021						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	156.160	156.160			
Fornecedores e outras contas a pagar	-	46	46			
Adiantamento para futura venda de energia	-	160.867	160.867			
Transações com partes relacionadas	-	1.537	1.537			
Total	-	318.610	318.610			
Consolidado:						
	Valor contábil			Valor justo		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
31 de dezembro de 2022						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	880	- 880	- 880	-	- 880	- 880
Aplicações financeiras vinculadas	26.173	- 26.173	- 26.173	-	- 26.173	- 26.173
Total	27.053	- 27.053	- 27.053	-	- 27.053	- 27.053
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contas a receber	-	14.474	14.474			
Adiantamentos para futura compra de energia	-	20.826	20.826			

	Valor contábil			Valor justo		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível	Nível	Total
	por meio do resultado	amortizado	Total	1	2	
31 de dezembro de 2022						
Transações com partes relacionadas	- 36.645	36.645				
Total	- 73.945	73.945				
31 de dezembro de 2021						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	19.451	- 19.451	- 19.451	-	- 19.451	- 19.451
Aplicações financeiras vinculadas	26.339	- 26.339	- 26.339	-	- 26.339	- 26.339
Total	47.790	- 47.790	- 47.790	-	- 47.790	- 47.790
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contas a receber	-	3.515	3.515			
Adiantamentos para futura compra de energia	-	-	-			
Transações com partes relacionadas	-	51.578	51.578			
Total	-	55.093	55.093			
31 de dezembro de 2022						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	232.683	232.683			
Fornecedores e outras contas a pagar	-	37.174	37.174			
Adiantamento para futura venda de energia	-	-	-			
Transações com partes relacionadas	-	35.255	35.255			
Total	-	305.112	305.112			
31 de dezembro de 2021						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	317.564	317.564			
Fornecedores e outras contas a pagar	-	4.696	4.696			
Adiantamento para futura venda de energia	-	5.639	5.639			
Transações com partes relacionadas	-	52.567	52.567			
Total	-	380.466	380.466			

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores do mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requeendo pelo CPC 46: Nível

1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, cujas entidades não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2022, em relação às divulgações de 31 de dezembro de 2021. 31. Eventos subsequentes: Age Comercializadora de Energia Ltda. Em 29 de março de 2023 o Grupo Rialma adquiriu o controle da Empresa Atual Constituinte e Comercializadora de Energia Ltda, que nesta mesma data teve sua denominação social alterada para Age Comercializadora de Energia Ltda.

Emival Ramos Caiado Filho–Presidente

Anderson Florentino de Paiva–Contador responsável–CRC-DF 022173/O-8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Rialma Administração e Participações S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Rialma Administração e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Rialma Administração e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rialma Administração e Participações S.A. e da Rialma Administração e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de agosto de 2022, sem ressalvas. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração

é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, e não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Brasília, 11 de abril de 2023. PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - CRC 25P000160/O-5, Marcos Magnusson de Carvalho - Contador - CRC 15P21537/O-9